



- REQUERIMENTO Número /x ( .ª)
- PERGUNTA Número 1621 /x ( 4ª .ª)

Expeça-se
Publique-se
18/03/09
O Secretário da Mesa <i>Recorreis</i>

**Assunto:** Atrasos no reembolso do IVA

**Destinatário:** Ministério das Finanças e da Administração Pública

*Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Durante uma iniciativa parlamentar de âmbito nacional organizada pelo Grupo Parlamentar do PCP, na qual foram realizadas diversas iniciativas e contactos em todos os distritos do Continente, tivemos a oportunidade de reunir com a Associação Empresarial de Viana do Castelo e de contactar com os problemas quotidianos com que as suas empresas associadas se confrontam quotidianamente.

Entre estes sobressai a questão central do reembolso do IVA.

Ao contrário do que é sistematicamente afirmado pelo Governo, nomeadamente quando este tema tem sido debatido em sede parlamentar, verifica-se a manutenção de períodos de devolução do IVA totalmente inaceitáveis. Esta questão é tanto mais incompreensível quanto os responsáveis pela área das Finanças teimam em não aceitar diversas propostas para superar este problema, mormente as que o PCP tem apresentado, de fixação de um período em torno dos trinta dias para que o Estado devolva às empresas o valor do IVA retido em excesso.

Ao contrário do que o Governo tem afirmado – pelos vistos sem a menor sustentação nem fundamento – o atraso médio na devolução do IVA à generalidade das centenas de empresas associadas na Associação Empresarial de Viana do Castelo, ronda os 120 (cento e vinte) dias!....

É visível que atrasos desta monta são inaceitáveis e superam todos os prazos estipulados, mesmo os que dispõe o Código do IVA. São bem imagináveis as consequências, ao nível das dificuldades acrescidas que atrasos desta natureza provocam nas tesourarias das micro e pequenas empresas que constituem a base do tecido empresarial deste distrito do Alto Minho.



Nada parece poder explicar tão grandes atrasos. Por isso, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministério das Finanças e da Administração Pública**, sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Como é que o Governo pode explicar atrasos no reembolso do IVA a rondar, em média os cento e vinte dias?
2. Como entende o Governo que pode se pode gerir uma micro ou pequena empresa com tão grandes atrasos na devolução do IVA?
3. Como é que a realidade se compagina com o cenário cor de rosa que tem sido anunciado por esse Ministério sobre a redução significativa dos prazos de redução do IVA?
4. Não tem esse Ministério a noção dos problemas adicionais que estes atrasos inaceitáveis provocam, mormente nas circunstâncias actuais de dificuldades financeiras e económicas adicionais?

Palácio de São Bento, 17 de Março de 2009

O Deputado:

(Honório Novo)